



RANQUEAMENTO DAS UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA E AS CITAÇÕES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

RANKING OF LATIN AMERICAN UNIVERSITIES AND BRAZILIAN UNIVERSITIES CITATIONS

RANKING DE UNIVERSIDADES LATINOAMERICANAS Y CITAS DE UNIVERSIDADES BRASILEÑAS

Maria Laura Machado Cangiani - Universidade Federal de São Carlos
Leandro Innocentini Lopes de Faria - Universidade Federal de São Carlos

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A avaliação das universidades nos rankings universitários ocorrem através de notas por tópicos, como: citação, pesquisa, reputação acadêmica, etc. Observando os rankings universitários do *THE World University Rankings 2022* e da *QS Latin America University Rankings 2022*, vimos que as notas das universidades brasileiras no tópico de “citação” é baixa em comparação com os outros tópicos, como por exemplo em “pesquisa”, com base nisto analisaremos o motivo das universidades brasileiras terem as menores notas em citação e pensar em alternativas para melhorar o fator de impacto das pesquisas brasileiras.

Palavras-Chave: Rankings América Latina 1. Universidades brasileiras 2. Citações 3.

Abstract: The evaluation of universities in university rankings occurs through notes by topics, such as: citation, research, academic reputation, etc. Looking at the university rankings of *THE World University Rankings 2022* and *QS Latin America University Rankings 2022*, we saw that the scores of Brazilian universities in the topic of “citation” are low compared to other topics, such as in “research”, with Based on this, we will analyze why Brazilian universities have the lowest citation scores and think about alternatives to improve the impact factor of Brazilian research.

Keywords: Latin America Rankings 1. Brazilian universities 2. Citations 3.

Resumen: La evaluación de las universidades en los rankings universitarios se da a través de notas por temas, tales como: citación, investigación, reputación académica, etc. Al observar los rankings universitarios de *THE World University Rankings 2022* y *QS Latin America University Rankings 2022*, vimos que los puntajes de las universidades brasileñas en el tema de "citación" son bajos en comparación con otros temas, como en "investigación", con base sobre esto, analizaremos por qué las universidades brasileñas tienen los puntajes de citación más bajos y pensaremos en alternativas para mejorar el factor de impacto de la investigación brasileña.

Palabras clave: Ranking de América Latina 1. Universidades brasileñas 2. Cotizaciones 3.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação possui várias correntes teóricas com o objetivo de abranger diferentes áreas e alcançar diferentes objetivos, como no caso da bibliometria que tem o intuito de medir a produção das pesquisas científicas e tecnológicas, como cita Araújo

No campo da ciência da informação, os estudos métricos privilegiaram a produção científica e sempre desenvolveram pesquisas buscando medir índices, principalmente a partir de citações, com objetivo de avaliação - de instituições, de produtividade de autores e para ranqueamento de revistas, entre outros. (ARAÚJO, 2017, p. 12)

A medição de números de citação são consideradas como números de fator de impacto científico, ou seja, a relevância de determinado artigo em uma determinada área.

Segundo Okubo (1997), os números de citações como fator de impacto podem ser divididos em dois grupos. O primeiro grupo é quando um autor cita um trabalho anterior para destacar uma inovação contida naquele artigo. E no segundo caso, é quando um autor reconhece e homenageia os trabalhos anteriores ao dele.

Além da divisão em dois grupos de tipos de citações realizada por Okubo (1997), ela também diz respeito a outros métodos de fator de impacto que podem ser utilizados pelos pesquisadores para ganhar maior status dentro do seu ambiente acadêmico. Por exemplo, a utilização de números de citação que podem ser gerados quando pesquisadores citam trabalhos produzidos dentro de sua própria comunidade científica, aumentando assim o fator de impacto dentro da própria comunidade em que o pesquisador está inserido; o aumento de número de citações também ocorre quando autores citam trabalhos de autores que estão em alta, dando evidência aos trabalhos mais relevantes em um determinado contexto de pesquisa e tempo. Por fim, explica a autora, o uso das citações na autocitação, que acontecem quando o autor cita ele mesmo, esse caso pode acontecer quando autores querem continuar uma determinada pesquisa retomando um pensamento passado.

Ao pensar nos questionamentos levantados acerca da validade da métrica de citações, Garfield (1979) cita as desvantagens da bibliometria e por que não devem ser levadas em consideração, como por exemplo as citações negativas, as autocitações e as citações de artigos metodológicos. As citações de artigos de baixa qualidade não deveriam ser um fator de depreciação a bibliometria, pois é se citando um artigo que se refuta uma ideia, incentivando assim o progresso científico. Já as autocitações como números de fator de impacto é algo muito difícil a ser alcançado, já que o pesquisador que se cita necessita

publicar para gerar relevância nos dados biométricos. Por último, as citações de artigos metodológicos não deveriam deslegitimar a bibliometria pois as contagens de citações são tanto a exceção, e não a regra, para artigos de métodos quanto para artigos teóricos.

Sabendo disso, não podemos negar que, hoje, a bibliometria é a melhor ferramenta para se obter resultados acerca das publicações científicas. É através das contagens de citações que é possível descobrir qual campo de pesquisa traz maior retorno para a sociedade e quais assuntos estão mais em voga, ou seja, o que está se fazendo necessário nas ciências no contexto atual.

Outro fator importante das citações é estar presente nas notas dos rankings das universidades, logo ela é um fator avaliativo das universidades para assim ranqueá-las, segundo o *Times Higher Education* (THE) as citações são um fator de influência e equivale 20% da pontuação total do rank das universidades da América Latina. Já o *Quacquarelli Symonds* (QS) utiliza as citações como medição da estimativa do impacto e a qualidade do trabalho científico e equivale a 10% da pontuação total do ranking das universidades da América Latina. Tanto o THE e o QS utilizam-se dos dados da *Scopus*, retirando os dados de citação de artigos de periódicos, resenhas de artigos, anais de conferências, livros e capítulos de livros.

Observando os rankings universitários THE e QS da América Latina, podemos notar que as universidades brasileiras possuem a menor pontuação no tópico “citação” e notas altas em “ensino”, “pesquisa” e “reputação acadêmica” onde podemos observar uma inconsistência em relação à pontuação, por esse motivo o trabalho visa pesquisar as citações das universidades para compreender qual o diferencial das citações das universidades brasileiras em comparação com outras universidades da América Latina no quesito citação.

O presente trabalho se configura em uma apresentação de projeto de pesquisa em sua fase inicial, tendo como motivação a compreensão e a importância do fator de impacto que as universidades brasileiras possuem em relação com a América Latina e como melhor a visibilidade da pesquisa acadêmica brasileira.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto “Ranqueamento das universidades da América Latina e as citações das universidades brasileiras” tem como objetivo analisar os rankings universitários da América

Latina, comparando as notas de pesquisa e de citações, tendo como foco as notas de citações das universidades brasileiras.

Os rankings que serão estudados são o *Times Higher Education* (THE) e o *Quacquarelli Symonds* (QS), ambos com a lista atualizada dos Rankings das Universidades da América Latina de 2022. Foram escolhidos esses dois rankings pela sua importância na área acadêmica e por serem os maiores rankings universitários, além de utilizar em sua metodologia a base de dados *Scopus*.

A problemática do problema surge a partir da observação das notas das universidades brasileiras encontradas no THE e no QS, além de citação, outros tópicos importantes são relevantes para a avaliação das universidades como, pesquisa, ensino, reputação acadêmica, impacto na *web*, impacto internacional, entre outros. Ao avaliar essas notas podemos notar que as universidades brasileiras que estão no *top 5* possuem ótimas notas em quase todos os tópicos, menos no tópico citação. Levantando assim o questionamento “se estamos bem em todos os tópicos, como pode o fator de impacto ser baixo?”, podemos relatar assim uma contradição nos motivando a pesquisar como as métricas de citação estão sendo realizadas.

Abaixo estão os quadros adaptados das notas de pesquisas e notas de citações contidas no THE e no QS, para que assim poderemos visualizar melhor a diferença discrepante entre elas. As tabelas contém as cinco primeiras universidades dos rankings THE *Latin America University Rankings 2022* e da QS *Latin America University Rankings 2022*.

Quadro 1 - Ranqueamento da Times Higher Education (THE).

Universidade	Nota Citação	Nota pesquisa
PUC Chile	97,5	99,9
USP	79,1	100,0
UNICAMP	74,6	100,0
UNIFESP	88,6	91,9
Monterrey Institute of Technology	86,8	92,8

Fonte: Tabela da THE adaptada pela autora.

Ao analisarmos a tabela da THE vemos que temos três universidades brasileiras, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), cuja notas de pesquisa são respectivamente 100, 100 e 91,9, e as notas de citações são respectivamente 79,1, 74,6 e 88,6. A partir desses dados notamos a discrepância das notas de pesquisa e das notas de citações.

Quadro 2 - Ranqueamento da Quacquarelli Symonds (QS)

Universidade	Nota Citação	Nota pesquisa
PUC Chile	95,1	99,7
USP	81,8	100
Universidad de Chile	93	99,9
Monterrey Institute of Technology	98,2	97,6
Universidad de los Andes	96,6	62,8

Fonte: Tabela da QS adaptada pela autora.

Já na análise do ranking da QS, observamos que no ano de 2022 só temos uma universidade brasileira e em segundo lugar, que é a USP, com nota de pesquisa 100 e com nota de citação de 81,8.

Com base nessas comparações surgem os questionamentos: Como temos pesquisas científicas com as mais elevadas notas, mas não temos citações com notas elevadas? As pesquisas são boas, mas não estão sendo utilizadas?

Tendo a problemática definida, o objetivo do projeto é descobrir os motivos das baixas notas no tópico “citação” dos rankings das universidades brasileiras inseridas no ranking das universidades da América Latina do ano de 2022, e levantar possíveis causas e soluções, para o melhor desenvolvimento científico do nosso país.

O presente projeto apresenta em sua metodologia a natureza de pesquisa quali-quantitativa, explorando a literatura da área e analisando os dados nos sites dos ranks THE e da QS, na Scopus e no Scival. A utilização das bases de dados da *Scopus* e do *Scival* serão necessários para coletar os dados e compará-los, sendo assim uma pesquisa descritiva-exploratória.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa ainda em andamento tem como objetivo compreender o fator de impacto de citações realizadas pelas universidades brasileiras, utilizando como justificativa as notas dos rankings THE e QS, ambos do ano de 2022, onde podemos observar a disparidade das notas do tópico pesquisa e do tópico citação presentes nos quadros 1 e 2, sendo as notas comparativas do THE e QS respectivamente.

Através da compreensão das citações das universidades, temos como objetivo desenvolver métodos que aumentem o fator de impacto das universidades brasileiras, conquistando assim não apenas uma maior nota dos rankings acadêmicos, mas também a visibilidade e o impacto científico como um todo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Teorias e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 9-34, dec. 2017. ISSN 2525-3468. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20162/71589>>.

GARFIELD, Eugene. Is citation analysis a legitimate evaluation tool?. **Scientometrics**, Filadelfia, v. 1, n. 4, p. 359-375, jan. 1979. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/225836655_Is_citation_analysis_a_legitimate_evaluation_tool?enrichId=rgreq-b26dc1417cbcba6bbb39ccd686f36b01-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzlyNTgzNjY1NTtBUzoyMTEyNDM5NTc3ODg2NzNAMTQyNzM3NTg5MjMyMw%3D%3D&el=1_x_2&_esc=publicationCoverPdf. Acesso em: 09 ago. 2022.

OKUBO, Yoshiko. Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: methods and examples. **Oecd Science, Technology And Industry Working Papers**, Paris, p. 1-70, 1 jan. 1997. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/bibliometric-indicators-and-analysis-of-research-systems_208277770603. Acesso em: 09 ago. 2022.

QUACQUARELLI SYMONDS. **QS Latin America University Rankings 2022**. 2022. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2022>. Acesso em: 09 ago. 2022.

TIMES HIGHER EDUCATION. **Latin America University Rankings 2022**. 2022. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2022/lat%C3%ADn-america-university-rankings>. Acesso em: 09 ago. 2022.

III Seminário Informação, Inovação e Sociedade

São Carlos, SP • 8 e 9 de dezembro de 2022
